

população, a demanda transfusional pode ocorrer em maior necessidade. Em nosso serviço temos uma equipe de enfermagem específica para os atendimentos ambulatoriais e de áreas clínicas, fazendo com que os funcionários envolvidos neste processo tenham uma abordagem mais específica com o paciente e, consequentemente, auxiliando na busca de informações extremamente importantes para a equipe responsável pelo preparo da transfusão. O manejo dessa paciente foi facilitado pelo fato de sabermos seu histórico transfusional e de haver a possibilidade de realizar a fenotipagem no momento certo, sendo possível, posteriormente, realizar testes adicionais com maior segurança e agilidade pelo nosso laboratório de medicina transfusional. **Conclusão:** Este relato de caso demonstra a importância de uma equipe multidisciplinar na atenção ao paciente politransfundido. As equipes de enfermagem devem ser treinadas para que possam entender a importância de incluir na anamnese do paciente informações que poderão ser importantes quando houver necessidade de transfusão, como histórico transfusional e de gestações.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.684>

ANÁLISE DAS INDICAÇÕES CLÍNICAS DAS HEMOTRANSFUSÕES REALIZADAS NO HOSPITAL REGIONAL DE BARBACENA NO ANO DE 2021

ACP Silva ^{a,b}, MT Dias ^b, G Augusto ^a,
MD Castro ^b, GRM Souza ^b

^a Serviço de Hematologia do Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo (IAMSPE), São Paulo, SP, Brasil

^b Serviço de Clínica Médica do Hospital Regional de Barbacena Dr. José Américo (HRBJA), Barbacena, MG, Brasil

Introdução: Os hemocomponentes são utilizados há mais de 50 anos e são essenciais à prática médica, o presente estudo analisou dados referentes à solicitação de hemocomponentes no HRBJA e sua conformidade com o Consenso de Frankfurt de 2018. Dada a escassez dos mesmos e os riscos inerentes ao seu uso, é fundamental a alocação mais racional dos hemoderivados. **Objetivos:** Avaliar a conformidade das fichas transfusionais preenchidas no HRBJA no ano de 2021 em relação às recomendações e evidências científicas atuais citadas no Consenso de Frankfurt de 2018. Promover a discussão sobre as metas transfusionais e seu impacto aos pacientes. **Metodologia:** Estudo descritivo, analítico observacional transversal, submetido e aprovado na Plataforma Brasil, CAAE 56139922.3.0000.5119, sobre as hemotransfusões realizadas no período de janeiro de 2021 a julho de 2021 no HRBJA, em Barbacena – MG cuja coleta de dados foi realizada na Agência Transfusional do Hospital Ibiapaba – CEBAMS, após assinatura de termo de anuência e dispensa do termo de consentimento livre e esclarecido, a partir de registros físicos das solicitações referentes ao HRBJA. **Resultados:** O número total de solicitações de hemocomponentes foi de 718. O hemocomponente mais solicitado foi o concentrado de hemácias (CH)

com 532 solicitações. O sexo mais transfundido foi o masculino com 477 fichas, já o sexo feminino teve 241 solicitações. Foram 415 fichas devidamente preenchidas e analisadas, divididas nos seguintes diagnósticos: Anemias: 130, Traumas: 124 (fratura de quadril: 65), Hemorragia do trato gastrointestinal: 43, Doentes críticos: 63, Outros: 55. **Discussão:** A categoria “Anemias” obteve um número alto de solicitações de CH que superou as solicitações referentes à categoria “Trauma”, serviço de referência da instituição, questiona-se então a adequação e a fidedignidade do diagnóstico utilizado durante o preenchimento das fichas categorizadas em “Anemias”. Sabe-se que a longo prazo, o uso de uma estratégia transfusional baseada em metas restritivas leva à menos transfusões, sem aumentar as complicações decorrentes da anemia. Na categoria “Fratura de Quadril”, 24,61% das solicitações estavam em conformidade com o Consenso, já em “Hemorragia do Trato Gastrointestinal”: 81,4% e no grupo de doentes críticos: 53,9%. A taxa de hemotransfusões em discordância com o protocolo foi elevada em algumas categorias, o que implica maior risco aos pacientes e pode acarretar complicações clínicas graves. **Conclusão:** Os dados encontrados não refletem a realidade do local, vista a alta prevalência de solicitações registradas com diagnóstico de anemia e suas variações. A maior concordância entre as solicitações de CH e o protocolo de Frankfurt foi encontrada nos pacientes com diagnóstico de hemorragia do trato gastrointestinal, categoria com evidência de redução na morbimortalidade quando baseadas em metas transfusionais mais restritivas. Reiteramos a importância do correto preenchimento das fichas transfusionais para que haja adequada alocação dos hemocomponentes, recurso este escasso, e para redução nas discordâncias entre o banco de sangue e o prescritor. Os pontos de corte para a indicação dos hemoderivados ainda são controversos na literatura e mais estudos sobre o tema são importantes para o desenvolvimento de protocolos baseados em guidelines com impacto direto aos pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.685>

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE AS OPÇÕES TERAPÊUTICAS AO USO DA TRANSFUSÃO DE SANGUE

RB Orlando, MC Conceição, LSP Rufino,
FF Colares, IC Céspedes

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

A transfusão sanguínea ganhou destaque ao longo da história humana e da saúde, de forma que tem sido considerado o procedimento mais prescrito pela medicina moderna. No entanto, os riscos e benefícios associados à prática vêm sendo questionados, bem como a sua real necessidade, visto que os resultados científicos mostram um aumento na morbimortalidade e no tempo de internação do paciente diante de seu uso. Com a pandemia de COVID-19, o número de doações de sangue caiu significativamente, e o sangue tornou-se um recurso escasso. Diante de todo este exposto, tem-se o conceito do “Patient Blood Management” (PBM), uma abordagem